

O vigésimo oitavo volume da revista GEOUSP está lançado.

A tradicional pluralidade de temas do periódico se manifesta nos seus nove artigos, nas notas de pesquisa de campo, na resenha, nas notas de intercâmbio, nas notícias de encontro e nas teses e dissertações. As distintas categorias de análise, a diversidade de abordagens teórico-metodológicas e as diferentes escalas de trabalho desta edição ilustram as inúmeras especificidades da Geografia e refletem a linha mestra da publicação, que é contribuir para a disseminação de um conhecimento crítico em Geografia.

O meio de publicação da revista, entretanto, se transformou. Durante treze anos de atividade, 26 números foram impressos. A partir de 2002, a possibilidade de consulta do seu conteúdo foi ampliada, tornando-se disponível também na página web do Departamento de Geografia da USP. Mas, esse período de co-existência dos meios analógico e digital chegou ao fim e a revista deixou de circular no meio tradicional (impresso). A forma de gerenciamento e divulgação evoluiu. Em 2010, a GEOUSP incorporou o formato eletrônico da plataforma Open Journal System (OJS).

O número 28 é o segundo nesse novo sistema. Trata-se de uma significativa mudança de paradigma. O papel, consagrado e centenário meio de divulgação do conhecimento científico, não perdeu sua função, mas as comparativas restrições para consulta, o custo de impressão e os aspectos ecológicos da mídia impressa impulsionaram esta transição.

E esta é a tendência. Utilizado por cerca 5.000 periódicos no mundo, sendo 1.500 na América do Sul, o sistema OJS reúne características fundamentais: gratuito, código aberto, concepção e desenvolvimento universitários. É resultado de uma parceria entre a Faculdade de Educação da Universidade de British Columbia, a Biblioteca e o Centro Canadense de Estudos de Publicações da Universidade Simon Fraser e a Escola de Educação da Universidade de Stanford. Dentre as suas inúmeras vantagens, destacam-se a ampliação das possibilidades de indexação e compartilhamento do seu conteúdo; uso de cores na reprodução de fotografias, mapas, gráficos e imagens de satélites; redução dos custos operacionais de impressão e distribuição da revista; agilidade gerencial do processo editorial.

Assim, a GEOUSP se modernizou e manteve a política editorial que a consagrou. Hoje, a submissão e a consulta dos novos números ocorrem, exclusivamente, via Internet. Uma receita internacional, mas com tempero essencialmente brasileiro.

Neste elaborado e eclético cardápio de dezembro de 2010 (número 28), é possível apreciar artigos sobre a valorização do espaço, a diferenciação espacial da rede urbana, as estratégias dos catadores de material reciclável, as morainas, a reestruturação produtiva de indústrias, a desindustrialização, a formação socioespacial, a representação da paisagem e os manguezais. Aos que degustam leitura de qualidade, bom apetite!

Prof. Dr. Alfredo Pereira de Queiroz Filho